Caribe

CDD: 582
583.55

NOVAS ESPÉCIES DE *ASPILIA* THOU. (COMPOSITAE—HELIANTHEAE) PARA A REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL

João Ubiratan M. dos Santos [1]

RESUMO — *Quatro espécies novas de* **Aspilia** *Thou. são descritas: A.* **matogrossensis** *e A.* **discolor** *para o Estado de Mato Grosso, A.* **hatschbachii** *para Mato Grosso do Sul, e A.* **goyazensis** *para do Estado de Goiás. São ilustrados seus hábitos de crescimento, partes reprodutivas, distribuição geográfica, e discutidas suas relações com outras espécies afins.*

PALAVRAS-CHAVE: Compositae; Heliantheae; *Aspilia* Thou.; Taxonomia vegetal.

ABSTRACT — *This paper describes four new species of the genus* **Aspilia** *Thou. (Compositae-Heliantheae): A.* **matogrossensis** *and A.* **discolor** *from Mato Grosso State; A.* **hatschbachii** *from Mato Grosso do Sul State and A.* **goiazensis** *from Goiás State. The relationships between these species and others of the same genus are discussed, with illustrations of their grow habitus and reproductive organs. Comments and a map are given to clarify the geographical distribution of the new species.*

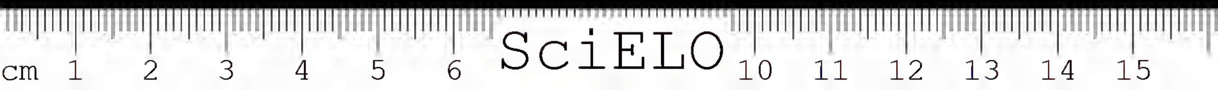
KEY WORDS: Compositae; Heliantheae; *Aspilia* Thou.; Plant taxonomy.

INTRODUÇÃO

Dando prosseguimento ao estudo do gênero *Aspilia* Thou. para o Brasil, entre o material herborizado consultado, encontrou-se alguns espécimes coletados na Região Centro-Oeste sem identificação, sendo dois do Estado de Mato Grosso, um do Estado de Mato Grosso do Sul e um do Estado de Goiás. Examinando-os mais detidamente e comparando-os com os tipos das espécies brasileiras conhecidas, chegou-se à conclusão que se tratavam de novas espécies, as quais foram denominadas de *A. matogrossensis* Santos, *A. discolor* Santos, *A. hatschbachii* Santos e *A. goiazensis* Santos.

---

[1] Museu Paraense Emílio Goeldi, Departamento de Botânica, Caixa Postal 399, CEP 66.017-970, Belém, Pará.



Vale salientar que *A. discolor*, coletada na divisa do Pará com Mato Grosso (Cachimbo-Xavantina), é afim com *A. attenuata* (Gardn.) Baker, espécie que ocorre na Amazônia, levando-se a acreditar que esta espécie parece formar, juntamente com *A. elata* Pilger, *A. leucoglossa* Malme e *A. platyphylla* (Baker) Blake, uma linha de conexão entre as *Aspilia* do Brasil Central e as da Amazônia, ao Norte do Brasil.

As espécies *A. matogrossensis*, *A. discolor* e *A. hatschbachii* incluem-se no grupo das "Suffruticosae" da chave de identificação de Baker (1884), enquanto que *A. goiazensis* no grupo das "Herbaceae".

Depois do trabalho de Baker (1884) sobre *Aspilia*, onde descreve 21 espécies novas para o Brasil, poucos trabalhos deste tipo tem sido feito com as espécies brasileiras, dentre esses destacam-se:

Blake (1918) transferiu de *Viguiera a Aspilia* três espécies. Em 1921, revendo o gênero *Oyedaea*, transferiu duas de suas espécies para o gênero em estudo.

Santos (1982a) descreveu a espécie *A. grazielae*. Em 1982b descreveu duas espécies e estabeleceu uma nova combinação a partir de *Wedelia paraensis* Huber. Em 1985 estabeleceu duas espécies. Em 1986 tratou das espécies do Norte do Brasil, redescrevendo-as e ilustrando-as, bem como organizou uma chave analítica para identificar essas espécies. Em 1987 descreveu duas novas espécies. Na sua tese (1992) tratou das espécies brasileira do gênero onde destacou 61 espécies.

Robinson (1984a) descreveu quatro espécies de *Aspilia*, sendo três dessas brasileiras. Em 1984b descreveu nove espécies para a América do Sul, sendo oito dessas brasileiras. Em 1985 descreveu para o Brasil a espécie *A. cachimboensis*.

Descrição das espécies

1. *Aspilia hatschbachii* Santos, sp. nov. (Figura 1)

Suffrutex circa 1 m altus, ramosus, pilosus; internodiis conspicuis, centralibus 85-120 mm longis; foliis 33-86 mm longis ac 13-28 mm latis, lanceolatis, oblongis vel oblongo-lanceolatis, oppositis, chartaceis, petiolatis; petiolo 3-7 mm longo; facie dorsali pilis sericeis ventralique scabrosa, apice apiculato, basi decurrente, margine dentata; capitulis umbelatim, semper tribus formatione umbellatum, apice ramorum; pedunculo 10-60 mm longo, piloso; involucro circa 5 mm alto ac 10 mm diametro, campanulato, pari bractearum basi circa 6 mm longis ac 2,5 mm latis, spatulatis, foliaceis, pilosis, apice apiculato; bracteis involucralibus tribus seriebus, 4-5 mm longis ac 1,5-2 mm latis, spathulatis, ovatis vel obongis, apice apiculato vel acuminato; primae seriei pilosis, foliaceis e ciliatis; secundae seriei pilosis, scariosis, apice fimbriato; ultimae seriei glabris, scariosis, apice fimbriato; ligulis 6-7 mm longis ac circa 3 mm latis, oblongis vel ovatis, flavis, bilobatis vel bidentatis; tubo circa 2 mm longo; floribus androgynis circa 3,5 mm longis ac 1 mm diametro; achenio immaturo circa 3 mm longo ac 1,8 mm lato, leviter curvato, glabro; papo cupulato, mutico; paleis circa 5,5 mm longis ac 1,8 mm latis, leviter curvatis,



Figura 1. *Aspilia hatschbachii* Santos. (G. Hatschbach 35983, MBM). A. Hábito de um ramo com flores; B. Capítulo; C. Aquênio e papus coroniforme; D. Flor andrógina; E, H & I. Brácteas involucrais da 1ª à 3ª série, respectivamente; F. Pálea; G. Flor ligulada.

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15

scariosis, glabris, apice acuminato.

Tipo: Brasil,Mato Grosso do Sul, Rio Verde, 10 km ao norte, **G. Hatschbach et al. 35983**, 09/II/1975 (Holótipo: MBM).

Arbusto com cerca de 1m de altura, ramificado, piloso, entrenós conspícuos, os centrais de 85-120 mm de comprimento. Folhas de 33-86 mm de comprimento e 13-28 mm de largura, lanceoladas, oblongas ou oblongo-lanceoladas, opostas, cartáceas, pecioladas; pecíolo de 3-7 mm de comprimento, face dorsal com indumento seríceo e ventral escabroso, ápice apiculado, base decurrente, margem denteada. Inflorescência em umbela de capítulos, sempre três formando as umbelas no ápice dos ramos, eixo da inflorescência de 10-60 mm de comprimento, piloso; invólucro com cerca de 5 mm de comprimento e 10 mm de diâmetro, campanulado, com um par de brácteas em sua base, com cerca de 6 mm de comprimento e 2,5 mm de largura, espatuladas, foliáceas, pilosas, de ápice apiculado; brácteas involucrais em três séries, de 4-5 mm de comprimento e 1.5-2 mm de largura, espatuladas, ovadas ou oblongas, com o ápice de apiculado a acuminado, as da primeira série pilosas, foliáceas e ciliadas, as da segunda série pilosas, escariosas, com o ápice franjado e as da última série glabras, escariosas, com o ápice fimbriado; páleas com cerca de 5,5 mm de comprimento e 1,8 mm de largura, levemente curvas, escariosas, glabras, ápice acuminado; lígulas de 6-7 mm de comprimento e cerca de 3 mm de largura, oblongas à ovadas, amarelas, bilobadas ou bidenteadas, tubo com cerca de 2 mm de comprimento; flores andróginas com cerca de 3,5 mm de comprimento e 1 mm de diâmetro; aquênio imaturo com cerca de 3 mm de comprimento e 1 mm de diâmetro, levemente curvo, glabro; papus coroniforme, sem arista.

Distribuição: A espécie é conhecida, até o momento, apenas pelo exemplar tipo, coletado no Estado do Mato Grosso do Sul, em ambiente rupestre, com afloramento de arenito (Figura 5). Flores e frutos no mês de fevereiro.

Esta espécie é afim a *A. bonplandiana* (Gardn.) Blake, diferenciando-se, principalmente, pelo aquênio curvo com papus sem arista; pelos capítulos dispostos em número de três, no ápice dos ramos; pelas séries de brácteas involucrais, em número de três, e por suas folhas pecioladas, com o ápice apiculado. Em *A. bonplandiana* o aquênio é oblanceolado, biaristado; os capítulos são solitários ou no máximo dois no ápice dos ramos; as brácteas involucrais são dispostas em duas séries e as folhas são sésseis, com o ápice de agudo a obtuso.

A espécie é uma homenagem ao Prof. Gert Hatschbach, coletor do espécime-tipo, por sua dedicação à ciência botânica.

2. *Aspilia goiazensis* Santos, sp. nov. (Figura 2)

Herba erecta, circa 80cm altas, pilosa; internodiis centralibus 20-40 mm longis; foliis 50-110 mm longis ac 8-26 mm latis,oblongis vel oblongo-lanceolatis, oppositis, subcoriaceis vel coriaceis, petiolatis; petiolo 1-3 mm longo; facie dorsali pilis strigosis super nervos proeminentes ac sericeis lamina foliorum; facie ventrali strigosis, apice basique acutis, margine serrata, revoluta; capitulis corymbosis, apice ramorum; pedunculo 3-27 mm longo, piloso; involucro circa 10 mm alto ac 8 mm diametro, campanulato; bracteis involucralibus squarrosis, tribus seriebus, 7,5-9 mm longis ac 2,5-3 mm latis,oblongis vel oblongo-spathulatis, duabus primis seriebus pilosis, ciliatis, medietate superiore foliaceis ac inferiore scariosis, apice obtuso; ultimae seriei scariosis, glabris, tertio superiore pilosis, apice mucronato; ligulis, flavis, immaturis; floribus androgynis tamen in alabrastris dispositis; corolla pilosa; achenio immaturo oblongo, piloso; papo bi-vel triaristato, arista conspicua; paleis circa 7,5 mm longis ac 2 mm latis, oblongis, scariosis, glabris, apice acuminato.

Tipo: Brasil. Goiás, Serra do Tombador, **J.G. Guimarães 48**, 18/III/ 1978 (Holótipo: RB).

Erva ereta, com cerca de 80cm de altura, ramificada, pilosa, entrenós centrais de 20-40 mm de comprimento. Folhas de 50-110 mm de comprimento e 8-26 mm de largura, oblongas à oblongo-lanceoladas, opostas, de subcoriáceas à coriáceas, pecioladas; pecíolo de 1-3 mm de comprimento, face dorsal com indumento estrigoso nas nervuras proeminentes e seríceo na lâmina foliar; face ventral estrigosa, ápice e base agudos, margem serreada, revoluta. Inflorescência em corimbos de capítulos no ápice dos ramos, eixo da inflorescência de 3-27 mm de comprimento, piloso; invólucro com cerca de 10 mm de comprimento e 8 mm de diâmetro, campanulado; brácteas involucrais esquarrosas, em 3 séries, de 7,5-9 mm de comprimento e 2,5-3 mm de largura, de oblongas à oblongo-espatuladas, as das duas primeiras séries pilosas, ciliadas, com a metade superior foliácea e a inferior escariosa, com o ápice obtuso; as da última série escariosas, glabras, com o terço superior piloso, e o ápice mucronado; páleas com cerca de 7,5 mm de comprimento e 2 mm de largura, oblongas, escariosas, glabras, ápice acuminado; lígulas amarelas, imaturas; flores andróginas, ainda em botões, corola pilosa; aquênio imaturo, oblongo, piloso; papus bi a triaristado, arista conspícua.

Distribuição: Espécie conhecida, até o momento, somente pelo exemplar tipo coletado no Estado de Goiás, no cerrado (Figura 5), com flores e frutos imaturos no mês de março.

Esta espécie distingue-se das demais por apresentar as flores andróginas pilosas e papus com até três aristas. Aproxima-se de *A. pseudoyedaea* Robinson, da qual se diferencia, principalmente, pelo papus aristado; pelo invólucro constituído por brácteas superpostas e pelo número de capítulos, até 5, que constituem o corimbo. *A. pseudoyedaea* apresenta o papus sem arista, as brácteas involucrais imbricadas e mais de 10 capítulos constituindo o corimbo.



Figura 2. *Aspilia goiazensis* Santos. (J. G. Guimarães 48, RB). A. Hábito de um ramo com flores; B. Capítulo; C, D & F. Brácteas involucrais da 1ª à 3ª série, respectivamente; E. Pálea; G. Aquênio e papus.

3. *Aspilia matogrossensis* Santos, sp. nov. (Figura 3)

Suffrutex parum ramosus; caule erecto, hirsuto; internodiis conspicuis, centralibus circa 40-60 mm longis; foliis 60-65 mm longis ac 16-25 mm latis, ovatis vel lanceolatis, oppositis, chartaceis, petiolatis; petiolo 5-7 mm longo; ababus faciebus pilis hirsutis, apice caudato, basi acuta, marginibus dentatis; capitulis solitariis vel corymbosis apice ramorum principalium vel axillaribus;pedunculo 1-7 mm longo, pilis vilosis; involucro circa 12 mm alto ac 10 mm diametro, campanulato; bracteis involucralibus tribus seriebus, 9-12 mm longis ac 2,5-3 mm latis, ovatis, ovatis-oblongis vel oblongis, apice caudato, mucronato; primae seriei pilosis lanatis, foliaceis, basi tantum scariosa; secundae seriei glabris, scariosis, apice tantum lanato, foliaceo; tertiae seriei omnino glabris, scariosis, apice ciliato ac violaceo; ligulis circa 11 mm longis ac 5 mm latis, obovatis, flavis, bilobatis; tubo circa 3 mm longo; floribus androgynis 6,5-7 mm longis ac 1-1,5 mm diametro; achenio circa 5 mm longo ac 2 mm diametro, oblongo, leviter piloso; pappo biaristato, ramo una arista tantum; paleis circa 11 mm longis ac 3 mm latis, oblongis, scariosis, glabris, apice caudato.

Tipo: Brasil. Mato Grosso. Serra de São Vicente, estrada para Água Quente, **E.C.C. de Moraes et al. 134**, 04/III/1983 (Holótipo: MG).

Subarbusto pouco ramificado, caule ereto, hirsuto, entrenós conspícuos, os centrais com cerca de 40-60 mm de comprimento. Folhas de 60-65 mm de comprimento e 16-25 mm de largura, ovadas à lanceoladas, opostas, cartáceas, pecioladas; pecíolo de 5-7 mm de comprimento, ambas as faces com indumento hirsuto, ápice caudado, base aguda, margem denteada. Capítulos solitários ou corimbosos, no ápice dos ramos; eixo da inflorescência de 1-7 mm de comprimento, com indumento viloso; invólucro com cerca de 12 mm de comprimento e 10 mm de diâmetro, campanulado; brácteas involucrais em três séries de 9-12 mm de comprimento e 2,5-3 mm de largura, ovadas, ovado-oblongas ou oblongas, de ápice caudado, mucronado; as bráctreas da primeira série com indumento lanoso, foliáceas, com apenas a base escariosa; as da segunda série glabras, escariosas, com apenas o ápice lanoso, foliáceo; as da terceira série totalmente glabras e escariosas, com o ápice ciliado, violáceo; páleas com cerca de 11 mm de comprimento e 3 mm de largura, oblongas, escariosas, glabras, ápice caudado; lígulas com cerca de 11 mm de comprimento e 5 mm de largura, obovadas, amarelas, bilobadas, tubo com cerca de 3 mm de comprimento; flores andróginas de 6,5-7 mm de comprimento e 1-1,5 mm de diâmetro; aquênio com cerca de 5 mm de comprimento e 2 mm de diâmetro, oblongo, levemente piloso; papus biaristado, ramo com uma só arista.

Distribuição: Espécie, até o momento, conhecida apenas pelo exemplar tipo, coletado no Estado de Mato Grosso, em ambiente rupestre (Figura 5), com flores e frutos em março

Distingue de todas as demais espécies do gênero por apresentar indumento albo-seríceo em toda a planta.

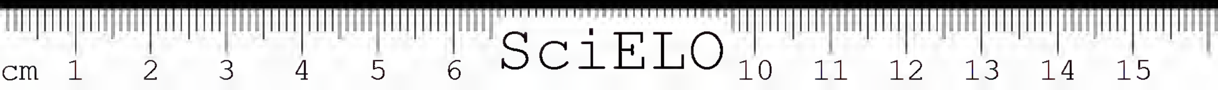




Figura 3. *Aspilia matogrossensis* Santos. (E. C. C. Moraesetal 134, MG). A. Hábito de um ramo com flores; B. Capítulo; C. Flor ligulada; D, G & H. Brácteas involucrais da 1ª à 3ª série, respectivamente; E. Flor andrógina; F. Aquênio e papus; I. Pálea.

4. *Aspilia discolor* Santos, sp. nov. (Figura 4)

Suffrutex circa 1,5m altus, ramosus, caule erecto, piloso; internodiis conspicuis, centralibus 90-110 mm longis; foliis 40-110 mm longis ac 8-20 mm latis, lanceolatis, oppositis, chartaceis, petiolatis; petiolo 3-5 mm longo; facie dorsali pilis sericeis ventralique strigosis, apice mucronato, basi acuta vel obtusa, margine dentata; capitulis solitariis vel paribus, apice ramorum; pedunculo 1-20 mm longo, piloso; involucro circa 8 mm alto ac 10 mm diametro, campanulato; bracteis involucralibus 5 seriebus, 5-8 mm longis ac 3-3,5 mm latis, ovato-lanceolatis, rotundatis vel oblongo-obovatis; primae seriei foliaceis, ciliatis, apice mucronato; secundae, tertiae ac quartae seriei glabris, scariosis, apice tantum foliaceo, piloso, ciliato, caudato, mucronato; ultimae seriei glabris, scariosis, apice rotundato, fimbriato; ligulis 5-6 mm longis ac 3 mm latis, ellipticis vel oblongo-ellipticis, flavis, bi- vel tridentatis vel lobatis; tubo circa 2 mm longo; floribus androgynis circa 6 mm longis ac 1,8 mm diametro; achenio immaturo circa 5 mm longo ac 1,5 mm diametro, oblongo, piloso; pappo cupulato, mutico; paleis circa 7 mm longis ac 3 mm latis, oblongis, scariosis, glabris, apice acuminato.

Tipo: Brasil. "Mato Grosso, Road btween base camp and Xavantina-Cachimbo road", **D. Philcox & A. Ferreira 4100**, 16/01/1968 (Holótipo: IAN; Isótipos: RB, K).

Subarbusto com cerca de 1,5 mm de altura, ramificado, caule ereto, piloso, entrenós conspícuos, os centrais de 90-110 mm de comprimento. Folhas de 40-110 mm de comprimento e 8-20 mm de largura, lanceoladas, opostas, cartáceas, pecioladas; pecíolo de 3-5 mm de comprimento, face dorsal com indumento seríceo e ventral estrigoso, ápice mucronado, base aguda à obtusa, margem denteada. Capítulos solitários ou aos pares, no ápice dos ramos; eixo da inflorescência de 1-20 mm de comprimento, piloso; invólucro com cerca de 10 mm de diâmetro e 8 mm de comprimento, campanulado; brácteas involucrais em 5 séries, de 6-8 mm de comprimento e 3-3,5 mm de largura, ovado-lanceoladas, arredondadas ou oblongo-obovadas; as da primeira série foliáceas, ciliadas, de ápice mucronado; as da segunda, terceira e quarta séries glabras, escariosas, com apenas o ápice foliáceo, piloso, ciliado, caudado, mucronado e, as da última série, escariosas, glabras, com o ápice arredondado, fimbriado; páleas com cerca de 7 mm de comprimento e 3 mm de largura, oblongas, escariosas, glabras, ápice acuminado; lígulas de 5-6 mm de comprimenrto e 3 mm de largura, elípticas à oblongo-elípticas, amarelas, bi ou tridenteadas ou lobadas; tubo com cerca de 2 mm de comprimento; flores andróginas com ca. de 6 mm de comprimento e 1,8 mm de diâmetro; aquênio imaturo com cerca de 5 mm de comprimento e 1,5 mm de diâmetró, oblongo, piloso; papus coroniforme, sem arista.

Distribuição: Espécie, até o presente, conhecida apenas pelo exemplar tipo, coletado no cerrado do Estado de Mato Grosso (Figura 5). Flores e frutos no mês de janeiro.



Figura 4. *Aspilia discolor* Santos. (D. Philcox & A. Ferreira 4100, IAN). A. Hábito de um ramo com flores; B. Capítulo; C. Flor ligulada; D, E, F, I & J. Brácteas involucrais da 1ª à 5ª série, respectivamente; G. Pálea; H. Flor andrógina; L. Aquênio e papus.

SciELO

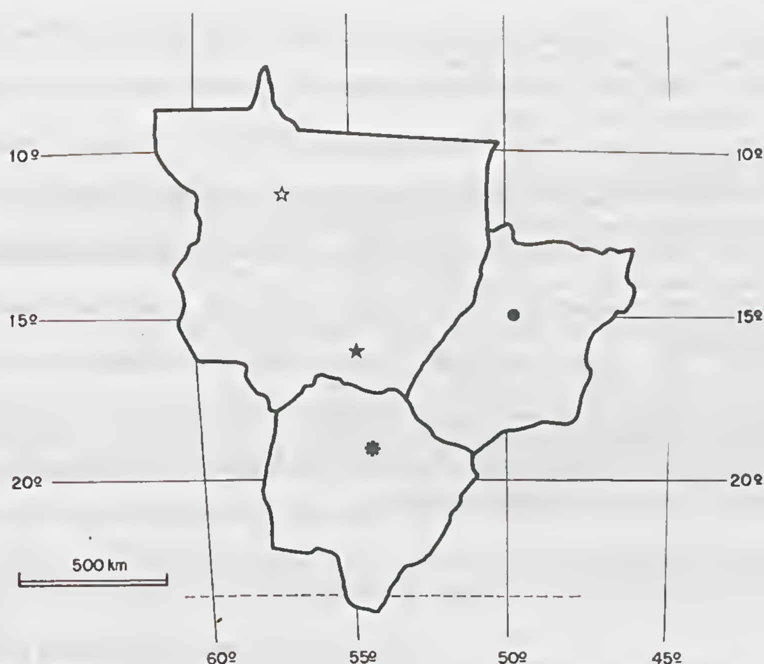


Figura 5. Distribuição geográfica das espécies: ☆ *Aspilia hatschbachii* Santos; ● *Aspilia goiazensis* Santos; ★ *Aspilia matogrossensis* Santos e ▵ *Aspilia discolor* Santos.

A. discolor é uma espécie afim à *A. attenuata* (Gardn.) Baker e à *A. floribunda* (Gardn.) Baker, diferenciando-se dessas, principalmente, por apresentar folhas pecioladas e papus coroniforme, sem arista.

O epíteto específico refere-se as suas folhas, que apresentam a face ventral verde escura e a dorsal verde clara.

AGRADECIMENTOS

Ao pesquisador Ricardo Secco, pelas críticas e sugestões, e ao Sr. Rafael Alvarez pela confecção dos desenhos, ambos do Museu Paraense Emílio Goeldi.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKER, J. G. 1884. *Aspilia*. In: Martius, C. P. F. von & Eichler, A. G. (eds.) *Flora Brasiliensis*, Frid. Lipsiae, Fleischer, v. 6, pt. 3, p.190-205.

BLAKE, S. F. 1918. A revision of the genus *Viguiera*. *Contr. Gray Herb. Harvard Univ.*, n.s., 44: 1-205.

BLAKE, S. F. 1921. Revision of *Oyedeae*. *Contr. U.S. natn. Herb.*, Washington, 20: 411-422.

ROBINSON, H. 1984a. Studies in the Heliantheae (Asteraceae). XXXIII. New species of *Aspilia* from South America. *Phytologia*, 55(6): 415-423.

ROBINSON, H. 1984b. Studies in the Heliantheae (Asteraceae). XXXXIX. New species of *Aspilia* from Brazil. *Phytologia*, 56(4): 262-286.

ROBINSON, H. 1985. Studies in the Heliantheae (Asteraceae). XXXXXI. A new species of *Aspilia* from Brazil. *Phytologia*, 58(4): 245-247.

SANTOS, J. U. 1982a. Uma nova espécie de Compositae para Mato Grosso—*Aspilia grazielae* J. U. Santos. *Cad. Pesq. Univ. Fed. Piauí*, sér. Bot., 2: 71-75.

SANTOS, J. U. 1982b. Novidades taxonômicas no gênero *Aspilia* Thou. (Compositae-Heliantheae) de ocorrência brasileira. *Bol. Mus. Pará. Emílio Goeldi*. n. sér., 55: 1-9.

SANTOS, J. U. 1985. Novidades taxonômicas no gênero *Aspilia* Thou. (Compositae-Heliantheae) de ocorrência brasileira. II. *Bol. Mus. Pará. Emílio Goeldi*, sér. Bot., 2(1): 5-16.

SANTOS, J. U. 1986. O gênero *Aspilia* Thou. (Compositae-Heliantheae) na Região Norte do Brasil. Simpósio do Trópico Úmido. *Anais*. Belém. 2: 51-58.

SANTOS, J. U. 1987. *Aspilia* Thou. (Compositae-Heliantheae). Novidades taxonômicas no gênero. III. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi*, sér. Bot., 3(1): 51-58.

SANTOS, J. U. 1992. *O gênero* **Aspilia** *Thou. (Compositae-Heliantheae) no Brasil.* Tese de Doutorado. Campinas, Universidade Estadual de Campinas.

